

PROSPECÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DE SUBSTÂNCIAS EM EXTRATOS VEGETAIS UTILIZADOS EM FITOTERÁPICOS

Edivan de Melo Costa Junior¹; Paulo Roberto Ribeiro Mesquita²

¹Graduando em Bacharelado em Farmácia (FAMAM), FAMAM jrsaj2@gmail.com; ²Doutor em Química (UFBA), FAMAM, prrmesquita@gmail.com.

A utilização de chás, infusões, compressas, entre outros preparos, a partir de plantas com intuito de atenuar sintomas, minimizar danos e até de curar diversas doenças de baixa gravidade, é uma prática presente no cotidiano de várias civilizações, nas mais diferentes culturas, sendo esse conhecimento disseminado durante gerações apenas por meio da tradição de sua utilização. Os conhecimentos populares norteiam pesquisas científicas até hoje, em busca de caracterizar os compostos promotores de efeitos biológicos aplicados em diversas terapias, a fim de garantir a segurança do uso das plantas medicinais, extratos vegetais e, conseqüentemente, dos fitoterápicos desenvolvidos a partir desta matriz. O Ministério da Saúde, conjuntamente com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, publicou em 9 de março de 2010 a RDC nº 10, que trata de plantas medicinais; no ano de 2014, em 13 de maio, publicou a RDC nº 26, que estabeleceu os processos necessários para todas as etapas pertinentes ao registro de fitoterápicos; já no ano de 2016 ocorreu a publicação da Política e Programa Nacional de Plantas Medicinas e Fitoterápicos. Essas três publicações têm como objetivo em comum garantir a segurança e eficácia dos produtos provenientes de matrizes vegetais, além de promover o uso racional destes. Dessa forma, o presente trabalho visa caracterizar de forma minuciosa a composição dos extratos vegetais de *Passiflora incarnada* e *Valeriana officinalis*, utilizados como insumos ativos na fabricação de fitoterápicos, a fim de localizar e identificar novas moléculas que exerçam efeitos sobre o organismo humano. Ambos os extratos são empregados em terapias relacionadas a distúrbios do sono, estresses, ansiedade, e possuem características químicas semelhantes na constituição de seus compostos, possuindo elevado teor de flavonoides, responsável por diminuir a excitação do sistema nervoso central, fato que promove a eficácia da terapia. A caracterização dos compostos destes extratos será feita por meio das técnicas de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, acoplada à Espectrometria de Massas (CLAE/EM). Assim, este projeto permitirá uma maior caracterização dos extratos vegetais utilizados pela indústria farmacêutica na produção de fitoterápicos.

Palavras-chave: Prospecção Fotoquímica. Caracterização de compostos. CLAE/EM.